



Ministério da Cultura
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Superintendência do Iphan no Distrito Federal
Divisão Técnica

**OFICINA DE CAPACITAÇÃO EM EDUCAÇÃO PATRIMONIAL
PARA EDUCADORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO
DO DISTRITO FEDERAL**

PROJETO BÁSICO Nº 11 / 2008

1. OBJETO

Contratação de serviços de terceiros – Pessoa Jurídica – para organização e realização de Oficina de Capacitação em Educação Patrimonial para 15 educadores do GDF – Governo do Distrito Federal, no Centro Educacional nº 1, da Região Administrativa da Candangolândia.

2. OBJETIVO

- Apresentar e debater ações e metodologias voltadas para as ações educativas direcionadas à valorização do Patrimônio Cultural, de modo que os professores do Centro Educacional da Candangolândia possam conhecer, debater e propor atividades de cunho pedagógico com seus alunos e com a comunidade local.
- Formar agentes multiplicadores de ações educativas que contribuirão, assim, para a formação de cidadãos conscientes de suas relações sócio-culturais, éticas e estéticas com os bens culturais, e da importância de sua preservação como garantia do direito à memória individual e coletiva.
- Sensibilizar os educadores para a importância da realização de atividades de construção coletiva e dialógica de conhecimentos relativos ao Patrimônio Cultural local.

3. JUSTIFICATIVA

No sentido de valorizar o Patrimônio Cultural brasileiro e do Distrito Federal, as atividades educativas podem contribuir de maneira eficaz e objetiva. É o que propõe esta Oficina de Capacitação em Educação Patrimonial, destinada a, no caso, professores da rede pública de ensino do DF.

Foi na Candangolândia que se aplicou pela primeira vez alguns princípios do Plano Educacional de Anísio Teixeira, em 1957, concebido como modelo de educação pública para as escolas da cidade modernista que viria a ser capital do Brasil. Projetado para o plano urbanístico de Lucio Costa, este plano preconiza uma educação integral que, além das aulas normais em classe, conjugava atividades outras que envolviam artes e ofícios, no sentido da formação humana propriamente dita. A primeira escola construída para o propósito da aplicação de um piloto deste plano foi a Escola Julia Kubitschek, demolida anos depois, situada na referida cidade-satélite. É por esta razão que esta Superintendência do IPHAN no DF considera oportuna a realização de tal oficina em Candangolândia, pois ela propiciará uma reflexão sobre a memória e a importância do modelo de educação pública outrora existente no DF, aliada a uma reflexão para a valorização do patrimônio cultural, local e nacional.

De início, a capacitação será feita com professores da rede pública de ensino do DF, os quais tornar-se-ão multiplicadores no sentido de propagar a valorização e a preservação do patrimônio cultural por meio dos conceitos, das ferramentas e de diversas metodologias de Educação Patrimonial.

Pretende-se que a oficina de capacitação em Educação Patrimonial possibilite aos educadores uma reflexão direcionada à proposição de ações educativas que valorizem o patrimônio cultural como elemento de pertencimento dos indivíduos à sua coletividade, o que poderá tornar-se um importante elemento para a formação de agentes do desenvolvimento local na medida em que percebem e fazem perceber que a identidade da comunidade, da cidade e do país está diretamente relacionada ao seu desenvolvimento cultural, social e econômico. Crianças e adolescentes, por meio de um processo educativo, podem passar a valorizar e considerar o Patrimônio Cultural como elemento chave para um desenvolvimento sustentável. Sustentável porque permanece, porque preserva, porque educa e porque pode gerar riquezas, propondo, por exemplo, a interface com o Turismo Cultural e com a Educação Ambiental.

Como a SR/IPHAN-DF não dispõe de estrutura física e organizacional e de profissionais técnicos especializados em Educação Patrimonial para a realização deste tipo de evento, a contratação em tela se faz necessária.

4. RESULTADOS ESPERADOS

A primeira expectativa é gerar uma maior aproximação da instituição com a sociedade do Distrito Federal, e especialmente com os grupos que produzem, transmitem e atualizam o patrimônio cultural, por intermédio de atividades educacionais e capacitação de multiplicadores de tais atividades. Ademais, outros resultados esperados dizem respeito a:

- Sensibilização dos professores do Centro Educacional nº 1 de Candangolândia – DF para a importância da Educação patrimonial;

- Disponibilização e socialização das diferentes metodologias e materiais didáticos relativos à Educação patrimonial para os professores;
- Formação de multiplicadores em Educação patrimonial.

5. PRODUTOS

5.1. Produção e realização da Oficina de Capacitação em tela;

5.2. 15 a 20 professores capacitados;

5.3. Construção de uma agenda de trabalho para efetivação da parceria entre o Iphan, Secretarias de Cultura e de Educação do Governo do Distrito Federal, Universidade de Brasília, e instituições da sociedade civil visando ao desenvolvimento de projetos de valorização do Patrimônio Cultural da comunidade;

6. PERFIL DOS CONTRATADOS

A Pessoa Jurídica contratada deverá ter o caráter compatível com a produção, a organização e a realização de eventos de cunho cultural ou educacional, disponibilizando estrutura material e humana.

7. METODOLOGIA

7.1. Reunião entre a Coordenação-Geral de Promoção do Patrimônio Cultural – Cogeprom, Superintendência do Iphan do Distrito Federal, educadores(as) da Universidade de Brasília, Pessoa Jurídica contratada e técnicos responsáveis pelo projeto das Secretarias de Cultura e de Educação do Governo do Distrito Federal, para planejamento do conteúdo e metodologia da capacitação dos professores, preparação de materiais necessários e montagem de cronograma: novembro/dezembro de 2008;

7.2. Realização da capacitação com os professores do Centro Educacional 01 da Candangolândia - DF, sendo 05 (cinco) dias dedicados às ações educativas e ao conhecimento de diferentes metodologias em Educação Patrimonial, totalizando uma carga horária de 40h (quarenta horas): janeiro de 2009.

As atividades relativas à capacitação e a respectiva carga horária serão as seguintes:

1. Mesa Redonda sobre Patrimônio Cultural do Distrito Federal: 4h (quatro horas);
2. Oficina de Desenho e Patrimônio Cultural: 12h (doze horas);
3. Oficina de Atividades Práticas de Educação Patrimonial: 16h (dezesesseis horas);
4. Oficina de produção de Linha do Tempo e Mapa Afetivo por meio dos assuntos e conceitos abordados nas outras atividades: 8h (oito horas), totalizando, no final dos trabalhos, 40h (quarenta horas).

Para as atividades acima descritas, será utilizada a metodologia do Manual de Atividades Práticas de Educação Patrimonial, a ser disponibilizada pelo IPHAN, conjugada com metodologias consagradas pela prática educacional, apoiadas pela Gerência de Educação Patrimonial e Projetos da Coordenação-Geral de Promoção do IPHAN (COGEPROM/IPHAN).

8. PRAZO DE EXECUÇÃO E DE ENTREGA

O prazo de execução esperado para o trabalho em pauta é de até 05 (cinco) dias, podendo ser prorrogado por igual período.

9. FORMA DE PAGAMENTO

O pagamento se dará mediante entrega dos produtos parciais listados no item 5 deste PROJETO BÁSICO. Será realizado em 02 (duas) parcelas, as quais serão liberadas mensalmente, conforme cronograma físico-financeiro em anexo.

10. PREVISÃO DE CUSTO

O custo previsto para os serviços a serem contratados é de R\$ 8.000,00 (oito mil reais).

10.1. Detalhamento por Natureza de Despesa

10.1.1 – Código	10.1.2 – Especificação	10.1.3 - Valor
339039	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	R\$ 8.000,00
Total		R\$ 8.000,00

11. RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DO PROJETO

O responsável pela gestão do Projeto é o Técnico **George Patrick Bessoni e Silva**.

12. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

PTRES: 6870
PI: 211A08030DF
NATUREZA DE DESPESA: 339039

Brasília/DF, 08 de dezembro de 2008.

George Bessoni
Cientista Social – Divisão Técnica
Superintendência do Iphan no Distrito Federal